

PRODUÇÃO DE MASSA SECA DE CULTURAS EM RAZÃO DO MANEJO DE SOLO EM ÁREAS DE RENOVAÇÃO DE CANAVIAL

Gustavo Pavan Mateus, Humberto Sampaio Araújo, Felipe Giglio Bernardoni, Rafael Müller, Denizart Bolonhezi, Carlos Alexandre Costa Crusciol

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA/SAA, Caixa Postal 67, CEP 16900-970 Andradina-SP, gpmateus@apta.sp.gov.br

A área cultivada com grãos vem diminuindo nos últimos anos, embora grande parte as expansões tenha ocorrido em áreas de pastagens. Uma forma de conciliar a produção de grãos com a crescente demanda por biocombustíveis e a produção de alimentos é o cultivo de culturas graníferas em áreas de reforma de canaviais, no período compreendido entre o último corte e o plantio do novo. Esta prática cultural é importante para manter a produtividade média da empresa sucroalcooleira e, dependendo da situação, a lucratividade dos grãos pode custear a implantação da nova cultura. Os restos vegetais deixados na superfície do solo em sistemas de cultivo conservacionista, além de proteger o solo da erosão, constituem considerável reserva de nutrientes que podem ser disponibilizados para a cultura principal subsequente. Assim uma das formas de se avaliar estes benefícios é através da produção de massa de matéria seca das culturas de rotação. Desta forma o presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de diferentes sistemas de manejo do solo na produção de matéria seca da parte aérea das culturas em sucessão, em áreas de renovação de canavial. O trabalho foi desenvolvido no Pólo Regional do Extremo Oeste em Andradina-SP. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 4 repetições, em esquema de parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas por três sistemas de cultivo, sendo convencional (gradagem aradora + aração + niveladoras), cultivo mínimo (dessecação + arado subsolador com rolo destorroador) e plantio direto (dessecação). As subparcelas foram constituídas por culturas comerciais, sendo amendoim, milho, soja, sorgo sacarino, uma opção de adubos verdes (mistura de *Crotalaria juncea* + labelabe), além do sistema pousio. De acordo com análise de variância realizada constatou-se que, exceção a interação dos fatores analisados, houve diferenças significativas a nível de 5% de probabilidade em relação ao sistema de manejo do solo e das culturas em sucessão. Para o manejo do solo verificou-se que as maiores produções de massa seca vegetal, no pleno florescimento, foram obtidas no preparo de solo convencional e no cultivo mínimo, alcançando valores de 7157 e 6195 kg ha⁻¹, respectivamente. Com relação as culturas constatou-se as maiores produções com o cultivo dos adubos verdes (10190 kg ha⁻¹) e do sorgo sacarino (9018 kg ha⁻¹), sendo a menor produção obtida com a cultura da soja (2487 kg ha⁻¹). É fato que no ano agrícola 2013/14 a disponibilidade hídrica não foi favorável para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Entre os meses de dezembro até maio foram registradas quantidades inferiores a 450 mm de chuva, aliado a vários dias com temperaturas superiores a 35°C. Assim pode-se inferir que em condições com restrições hídricas os adubos verdes e sorgo sacarino produzem mais matéria seca, independente do manejo do solo.

Palavras-chave: Cultivo conservacionista, rotação de cultura, renovação do canavial.

Apoio financeiro: FAPESP – Processo nº 2012/50673-9